História

História Contemporânea (Contemporânea Parte 1) - Rev. Industrial e ou Téc.-Científico - [Difícil]

01 - (UFF RJ)

"Rostow afirma que o take-off começou na França em 1830 e deveu-se essencialmente à construção de ferrovias. Minha resposta é que não houve um verdadeiro take off..."

(MARCKEWSKI Jean, citadfo por FOHLEN, Claude.

The industrial Revolution in France 1700 - 1914. In: CIPOLLA, carlo M., org.

The emergence of industrial societies - 1. London-Glasgow: Colins-Fontana, 1973, p.12.)

Take-off é a expressão com que Wlater Rostow designa uma fase relativamente curta de arrancada de um país para o desenvolvimento econômico.

Escolha a opção que interpreta corretamente o significado da passagem acima no tocante à Revolução Industrial francesa:

a) A construção de ferrovias se fez na França diferentemente do que ocorreu na Inglaterra, fora das estruturas capitalistas e, portanto, não serviu de base à Revolução Industrial.

b) Ao contrário do casao inglês, no caso francês não houve Revolução Industrial, por faltarem na França as precondições da mesma.

c) Como no caso inglês, no caso francês não houve Revolução Industrial, já que tal expressão designa uam teoria obsoleta, hoje descartada.

d) Como no caso inglês, no caso francês as ferrovias não foram importantes economicamente.

e) Mais do que no caso inglês, no caso francês a Revolução Industrial foi um processo lento e gradual, além de não poder atribuir-se o seu impulso dinâmicio a algum setor econômico isolado.

02 - (UFF RJ)

A propósito da Revolução Industrial - que não se reduziu ao modelo inglês - considere as afirmativas:

I. Na França, a industrialização optou pela qualidade com alto custo produtivo.

II. Na Alemanha, a indústria surgiu ligada ao capital bancário, resultando na associação entre instituições arcaicas do Estado alemão e um capitalismo desenvolvido.

III. No Brasil, a industrialização se iniciou em 1950 com forte intervenção estatal para produzir bens de capital.

IV. Nos Estados Unidos, o sul escravocrata não foi um obstáculo decisivo à industrialização.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

a) I, II e IV

b) I, III e IV

c) I e IV

d) II, III e IV

e) II e IV

03 - (UFOP MG)

A questão abaixo se refere à Revolução Industrial inglesa. Assinale a alternatica correta:

a) A modernização da agricultura, fenômeno que vinha se processando na Inglaterra desde o início do século XVII, contribuiu bastante para o sucesso da industrialização.

b) A Inglaterra precisou superar sua crônica carência de recursos energéticos através de importações maciças.

c) No início da industrialização, o mercado externo pouco contou em termos de absorção da produção.

d) O capital necessário para a instalação das primeiras indústrias era tão vultoso que tornou-se imprescindível a ajuda do Estado.

e) O primeiro setor a constituir uma grande rede de indústrias foi o siderúrgico.

04 - (UFOP MG)

A questão abaixo se refere à Revolução Industrial Inglesa. Assinale a alternativa **correta**.

a) A modernização da agricultura, fenômeno que vinha se processando na Inglaterra desde o início do século XVIII, contribuiu bastante para o sucesso da industrialização.

b) A Inglaterra precisou superar sua crônica carência de recursos energéticos através de importações maciças.

c) No início da industrialização, o mercado externo pouco contou em termos de absorção da produção.

d) O capital necessário para a instalação das primeiras indústrias era tão vultoso que tornou-se imprescindível ajuda do Estado.

e) O primeiro setor a constituir uma grande rede de indústrias foi o siderúrgico.

05 - (Mackenzie SP)

O significado da palavra trabalho passou por sucessivas interpretações.

Segundo Hannah Arendt, a partir do século XVI, "*o trabalho ascendeu da mais humilde e desprezada posição ao nível mais elevado e à mais valorizada das atividades humanas, quando Locke descobriu que o trabalho era a fonte de toda a propriedade(...)*" .

Assinale a alternativa que se relaciona com a noção de trabalho difundida após a Primeira Revolução Industrial.

a) Apesar da introdução das máquinas no processo de produção, substituindo o trabalho humano, este continuou a ser fundamental para os donos das fábricas, que remuneravam os trabalhadores conforme a sua produtividade.

b) A fábrica passou a ser identificada como o lugar em que todas as forças produtivas da sociedade poderiam ser liberadas e a dimensão da energia humana, através das máquinas, foi percebida como fonte de melhorias para os trabalhadores.

c) O trabalho passou a ser sinônimo de cansaço e penalização para os operários, que estavam submissos ao maquinário do patrão, a exigências quanto à produtividade e à adaptação ao "tempo da fábrica".

d) A autodisciplina, o controle próprio e o abandono da ociosidade são valores pregados pelos patrões, que reconhecem a validade desses princípios, para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

e) Mesmo sendo submetido ao “sistema das fábricas”, é o trabalhador que detém o domínio das técnicas de produção e do processo de trabalho, o que lhe permite uma certa margem para a negociação salarial com os patrões.

06 - (FUVEST SP)

Sobre a inovação tecnológica no sistema fabril na Inglaterra do século XVIII, é correto afirmar que ela:

a) foi adotada não somente para promover maior eficácia da produção, como também para realizar a dominação capitalista, na medida que as máquinas submeteram os trabalhadores a formas autoritárias de disciplina e a uma determinada hierarquia.

b) ocorreu graças ao investimento em pesquisa tecnológica de ponta, feito pelos industriais que participaram da Revolução Industrial.

c) nasceu do apoio dado pelo Estado à pesquisa nas universidades.

d) deu-se dentro das fábricas, cujos proprietários estimulavam os operários a desenvolver novas tecnologias.

e) foi única a exclusivamente o produto da genialidade de algumas gerações de inventores, tendo sido adotada pelos industriais que estavam interessados em aumentar a produção e, por conseguinte, os lucros.

07 - (FUVEST SP)

Evolução da Economia Britânica

Setor	1801			1851			1901		
	A	B	C	A	B	C	A	B	C
Agricultura	33	36	1,7	20	21	2,1	6	9	1,5
Indústria	29	30	1,4	42	43	4,1	48	46	7,9
Serviços	38	34	1,4	38	36	3,3	39	45	7,2

Fonte: P. Deane e W. A. Cole, Cambridge, 1967.

A – Porcentagem da renda nacional gerada pelo setor.

B – Porcentagem da população ativa empregada no setor.

C – Milhões de pessoas empregadas no setor.

Os dados acima evidenciam:

a) o colapso da agricultura inglesa ao longo do século XIX, devido à manutenção de formas feudais de exploração da terra.

b) o crescimento econômico do setor industrial, efeito direto da Revolução Industrial das duas últimas décadas do século XVIII.

c) o papel do capitalismo financeiro, que sustenta o setor de serviços desde a Revolução Gloriosa e que manteve sua estabilidade durante todo o século XIX.

d) o relativo papel econômico da indústria, pois sua renda nunca superou o somatório da renda gerada por todos os demais setores da economia.

e) a manutenção dos níveis de renda do setor primário, ao longo do século XIX, como resultado da política mercantilista do Estado inglês.

08 - (UNIFOR CE)

Apoiada em grande desenvolvimento econômico, a Prússia enriqueceu e vivenciou a Segunda Revolução Industrial, criando redes bancárias, trustes e sociedades anônimas. Isso deu condições aos governantes prussianos de reequiparem seus exércitos, para novas tentativas em território alemão objetivando a Unificação, processo que:

a) Não contou com o apoio da burguesia, uma vez que o imperador conduziu o processo com mão-de-ferro, preservando o poder absolutista.

b) Atendeu aos interesses da burguesia, desejosa de formar um amplo mercado para seus produtos.

c) Representou grande desgaste para a economia do país, dado seu isolamento na guerra e a grande resistência austríaca.

d) Obteve a participação popular, que no entanto defendia ao mesmo tempo a Unificação e o fim da monarquia.

e) Recebeu apoio da Rússia e da Áustria, interessadas em conter o avanço de Napoleão III na Europa.

09 - (EFEI SP)

" (...) Não era apenas o fato de que as novas populações urbanas, às vezes inteiramente desconhecedoras do que fosse a vida nas cidades (como, por exemplo, os irlandeses), apinhavam-se em cortiços superlotados e lúgubres, cujo aspecto bastava para enregelar o coração do observador (...) . Quando não estavam a trabalhar, os pobres passavam a vida em filas de casebres ou casas de cômodos, em estalagens improvisadas e baratas. (...) A cidade era um vulcão, cujos rugidos eram ouvidos com temor pelos ricos e poderosos, aos quais assustava a possibilidade de que um dia pudesse entrar em erupção. Entretanto, para seus habitantes pobres, a cidade não era apenas uma lembrança concreta de sua exclusão da sociedade humana. Era um deserto de pedra, que tinham de tornar habitável por meio de seus próprios esforços."

(HOBSBAWM, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo, p.81-82)

"Em novembro de 1831, Faraday produziu, a partir do magnetismo, uma corrente elétrica que, além de contínua, era poderosa. Essa descoberta fundamental marcou o nascimento da moderna engenharia elétrica. (...) Em pouco tempo, uma nova forma de energia transformaria a face do mundo. O primeiro resultado foi a melhoria da iluminação. Durante muito tempo, o nascer e o pôr-do-sol tinham estabelecido os limites da atividade humana. (...) A iluminação de rua foi seu primeiro grande triunfo. (...) A lâmpada elétrica convencional desenvolveu-se com grande rapidez. (...) Os arquitetos começaram a indagar se janelas eram realmente necessárias."

(Baseado em : MARQUAND, Armand. A Grã-Bretanha e a depressão. In: História do Século XX)

A partir da leitura dos textos acima, verifique a consistência e veracidade das proposições abaixo. Em seguida, assinale a alternativa correta:

I – Consideramos o processo histórico da Revolução Industrial realmente revolucionário, porque nele ocorreram transformações profundas nas formas de se produzir mercadorias, nas relações sociais de trabalho, nas relações políticas e no funcionamento das cidades.

II – Devido aos cercamentos das propriedades rurais e à especialização do pastoreio na Inglaterra, a população se concentrou em núcleos urbanos que se tornaram aglomerados superpovoados, imundos e poluídos e, por isso, carregados de descontentamentos sociais.

III – Os textos acima mostram duas faces contrárias de uma mesma realidade: de um lado os progressos científicos e tecnológicos trazendo benefícios econômicos e conforto para uma parcela da população e, de outro, uma grande maioria excluída desses benefícios.

IV – O século XIX foi o século da consolidação definitiva do sistema capitalista, e, com ela, uma poluição ambiental amplificada passou a fazer parte do novo mundo.

V – Com a Revolução Industrial, a força de trabalho passou a ser uma mercadoria.

a) As afirmativas I, II e V estão erradas.

b) As afirmativas III e IV estão erradas.

c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

d) Todas as afirmativas estão corretas.

10 - (UFPA)

"Podem ter certeza de que todas as barreiras dessas pequenas estradas serão destruídas; mas desejo que as barreiras das estradas reais fiquem"

(RUDÉ, George. *A multidão na História: Estudos dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*.

Rio de Janeiro: Campus, 1991, p. 173).

O trecho acima é parte de um panfleto de "Beca", líder das "Filhas de Rebeca", uma das variadas formas do protesto popular, ocorrida durante a Revolução Industrial. Embora o capitalismo propugnasse o fim dos obstáculos à livre transação de mercadorias e capitais, utilizou algumas estruturas feudais que garantiam um sobrelucro, levando os trabalhadores à rebelião. O movimento das "Filhas de Rebeca" lutava pela subtração dos(as)

a) corvéias.

b) pedágios.

c) talhas.

d) banalidades.

e) dízimos.

11 - (UFMG)

Ao longo do século XIX, ocorreram, no mundo, diversas pesquisas, inovações e publicações que contribuíram para o desenvolvimento da técnica e da ciência.

É **CORRETO** afirmar que, entre elas, se incluem:

a) a descoberta de novos elementos químicos, as pesquisas de Pasteur na microbiologia e a publicação da Origem das espécies, de Darwin.

b) a invenção do telescópio, o desenvolvimento do descaroçador de algodão e a publicação da De humani corporis fabrica, de Andrea Vesálio.

c) a invenção do microscópio, a construção de containers para transporte a longa distância e a publicação da Nova Atlântida, de Bacon.

d) a descoberta da circulação sangüínea, a utilização do carvão mineral como combustível e a publicação da Ótica, de Newton.

12 - (UFF RJ)

Um dos efeitos mais importantes da fotografia, na passagem do século XIX para o século XX, foi a sua condição de ser um efeito de demonstração de progresso.

Uma das opções abaixo caracteriza corretamente o período mencionado. Assinale-a.

a) As renovações técnicas no final do século XIX ocorreram em função da curiosidade do homem pós-iluminista e das necessidades de se resolverem as questões sociais decorrentes da superprodução.

b) As descobertas científicas do século XIX tiveram como base a ciência do século XVII e atendiam aos requisitos do capitalismo liberal de livre-concorrência.

c) As inovações tecnológicas do final do século XIX resultaram do enorme investimento de capital que os proprietários rurais europeus fizeram na agricultura como base da expansão do ludismo.

d) As novidades científicas do século XIX decorreram da busca por novas áreas de mercado, seguindo a orientação do mercantilismo estatal, baseado no evolucionismo.

e) As invenções do final do século XIX foram fruto do desenvolvimento do capitalismo, da expansão da ciência após o iluminismo e da necessidade de dar utilidade aos seus resultados.

13 - (FFFCMPA RS)

No filme Tempos Modernos (1936), Charles Chaplin propõe uma sugestiva reflexão quanto aos métodos empregados na moderna indústria dos EUA nos anos 30 do século passado. A intensificação do trabalho, a cadência acelerada do ritmo na produção – de acordo com Chaplin – não só reduziam o corpo humano a um mero apêndice do sistema de maquinaria, como a própria capacidade reflexiva do operário esfumava–se diante dos movimentos repetitivos impostos pelo sistema de máquinas. A produção em linha, o rígido controle exercido pela chefia, as longas e extenuantes jornadas de trabalho confirmavam o que ficou conhecido "Método Científico de Produção".

A alternativa correta correspondente ao processo de trabalho descrito acima é

a) Trabalho Repetitivo Intensivo.

b) Ohnismo.

c) Toyotismo.

d) Taylorismo/Fordismo.

e) Trabalho Compulsório.

14 - (UFLA MG)

"*O ser humano está sendo forçado a conviver com uma nova tecnologia sem sequer ter se adaptado à que a precedeu. Os indivíduos vivem, por conseqüência, histórias e experiências de vida absolutamente diversas, sob o ponto de vista tecnológico, que afetam profundamente seus valores, interesses, motivações, comportamentos e concepções de vida. Um dos conflitos humanos sérios continua sendo a relação de jovens e adultos, mas agora, também, suas relações com as novas tecnologias, ou seja, com a vida.*"

Apresentam–se, em seguida, afirmativas. Coloque V (verdadeiro), se a afirmativa estiver de acordo com o texto, ou F (falso), se não estiver de acordo com o texto.

Assinale, em seguida, a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA.

"Um dos conflitos humanos sérios ...". Significa que

( ) há outros conflitos humanos sérios que não se referem à relação de jovens e adultos

( ) há conflitos humanos que se referem à relação com as novas tecnologias.

A tecnologia afeta profundamente valores, interesses e concepções de vida. Se as pessoas vivem sob tecnologias diferentes, então, possuem

( ) valores diferentes

( ) motivações e interesses iguais

( ) concepções de vida diferentes

a) VVVVF

b) VVVFV

c) FFVFV

d) VVFVV

15 - (UFU MG)

Em 1889, mostraremos aos nossos filhos o que seus pais fizeram, em um século, pelo progresso da instrução, amor ao trabalho e respeito à liberdade; nós os faremos ver, do alto, a encosta abrupta que foi escalada desde as trevas do passado...

BERGER, Georges. A Exposição de Paris, 1889, Apud BARBUY, H. A

Exposição Universal de 1889 em Paris. São Paulo: Loyola-USP, 1999, p.51.

Ah! A ciência! [...] Sim, foi essa mesma ciência de que te mostras tão ufano, que constitui tua glória, foi essa mesma ciência que te perdeu.

Jornal Cidade do Rio, 31/12/1900. Apud SCHWARCZ, L.M., COSTA, A.M.

1890-1914: no tempo das certezas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Considere os trechos acima e o contexto em que foram escritos e marque a alternativa INCORRETA.

a) No século XIX e início do XX, consolidou-se a convicção na superação de problemas do passado por meio dos progressos das ciências. Os governos da França, Irlanda e Alemanha se engajaram nesse movimento civilizador, difundido igualmente e percebido como positivo e desejável.

b) O otimismo científico marcou um período da história ocidental conhecido como Belle Époque. Materializado nos avanços técnicos e inventos cotidianos (como locomotivas, telégrafo, navios a vapor, pilhas, luz elétrica etc.), esse otimismo foi sintetizado e muito difundido por meio das exposições universais.

c) No decorrer do século XIX, os conhecimentos científicos se difundiram como elementos fundamentais na busca de compreensão para a maior parte das questões humanas. A medicina e a engenharia, outras áreas, tornaram-se saberes indispensáveis na solução de problemas, até os mais cotidianos.

d) O otimismo científico predominante, mesmo durante a Belle Époque, não impediu algumas críticas a essa euforia pelo progresso. O engenheiro e escritor brasileiro Euclides da Cunha, por exemplo, questionava a imposição da civilização como um caminho sem volta e lamentava: "estamos condenados ao progresso".

16 - (UFU MG)

"Há nele [morro do Castelo, no Rio de Janeiro] um formigueiro humano. São milhares de casas e casinhas em que se empilham homens, mulheres e crianças."

Relatório do Ministério de Justiça e Negócios Interiores do Brasil, 1905 e 1906. p.302.

"Quase a totalidade dos 350 mil operários de Manchester e dos seus arredores habita em casas em mau estado, úmidas e sujas; que as ruas por onde têm de passar estão na maior parte das vezes no mais deplorável estado e extremamente sujas e que foram construídas sem o menor cuidado de arejamento, com a única preocupação do maior lucro possível para o construtor."

ENGELS, Friedrich. *A Situação da Classe Trabalhadora em Inglaterra*. Porto: Afrontamento, 1975. p.99. [primeira edição: 1892]

Considere as citações e o contexto urbano a que se referem e marque a alternativa INCORRETA.

a) Apesar da precariedade das moradias dos trabalhadores em algumas cidades entre o século XIX e XX, só recentemente o estado deplorável da vida dos pobres nas grandes cidades tornou-se um problema e passou a exigir um programa de reformas, a partir da existência das favelas.

b) Além de literatos como Victor Hugo e Charles Dickens, autores como Friedrich Engels apontaram as conseqüências dos progressos técnicos do capitalismo sobre a vida cotidiana das grandes cidades européias. Esses escritores enfatizaram a deterioração e a exploração, notáveis na paisagem, a partir do século XIX.

c) Ao longo do século XIX e início do XX, vários profissionais atentaram-se para a situação dos centros urbanos, como médicos e engenheiros, relacionando as condições sanitárias às epidemias, à insalubridade e à desordem. Essa observação deu origem a programas de reformas, que atingiram também o habitat do trabalhador.

d) As questões de salubridade associadas às cidades tornaram-se ainda mais urgentes no final do século XIX, devido à expansão do capitalismo industrial mundialmente, que proporcionava contato entre portos de todos os continentes e, assim, tornava-os mais vulneráveis às doenças.

17 - (UFF RJ)

A Revolução Industrial ocorrida ao longo do século XVIII está vinculada à história da Inglaterra no seu nascedouro.

Entretanto, à medida que o capitalismo foi-se consolidando, a idéia de Revolução Industrial começou a ser associada a um conceito universal e ganhou vários sinônimos, dentre os quais:

a) republicanização, que orientava os novos processos de organização da política, a intervenção no mercado e a Revolução Francesa;

b) modernização, que indicava a manutenção da economia mercantilista, a centralização do Estado e o crescimento das camadas médias;

c) industrialização, que significava a alteração nos processos de produção, a concretização da economia de mercado e a ascensão da burguesia;

d) maquinização, que mostrava a crescente expansão do artesanato, da agricultura e da fisiocracia como modelos de crescimento;

e) tecnificação, que definia o processo industrial como dependente das modificações na agricultura e também do agrarismo, sendo controlado politicamente pela nobreza urbana.

18 - (UFF RJ)

"Por meio de tudo isto – pela divisão do trabalho, supervisão do trabalho, multas, sinos e relógios, incentivos em dinheiro, pregações e ensino, supressão das feiras e dos esportes – formaram-se novos hábitos de trabalho e impôs-se uma nova disciplina do tempo."

Thompson, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*.

A passagem acima indica como, através do desenvolvimento da industrialização e do capitalismo, o trabalhador foi levado a construir uma nova relação com o tempo, incorporando o tempo marcado pelo relógio na atividade produtiva e na sua própria vida. Ao mesmo tempo, buscou-se um controle e um direcionamento para o período em que não estivesse trabalhando, de modo a orientar "positivamente" a utilização de seu "tempo ocioso".

Pode-se considerar que o apogeu desse processo se deu com:

a) o stakhanovismo, porque implementava maior produção na indústria, a partir da extensão da jornada de trabalho, diminuindo o "tempo ocioso" do operário, e organizando-o em grandes vilas;

b) o taylorismo, porque preconizava a concorrência entre as diversas tarefas desempenhadas pelos trabalhadores, reproduzindo, no interior da fábrica, os ideais de competição do capitalismo liberal;

c) o toyotismo, porque, ao se basear na extrema especialização das tarefas, nos estoques abundantes das mercadorias produzidas e na rígida disciplina e hierarquia, introduziu no Japão os valores da sociedade capitalista;

d) o fordismo, porque, além de implementar a produção em série, aumentando a produtividade, trouxe um conjunto de preceitos morais que deveriam ser seguidos pelos trabalhadores fora da fábrica;

e) o fayolismo, porque tinha como princípio a completa indiferenciação entre tempo de trabalho e tempo de diversão, definindo que a tarefa fundamental dos operários era o trabalho industrial capitalista.

19 - (UFPA)

Ao comentar a mudança de atitude em relação à natureza, na Inglaterra do tempo da Revolução Industrial, o historiador Keith Thomas faz a seguinte afirmação:

"O triunfo da nova atitude esteve estreitamente vinculado ao crescimento das cidades e à emergência de uma ordem industrial em que os animais se tornaram cada vez mais marginais ao processo de produção".

(Keith THOMAS. *O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 217.)

Com base nessa afirmação e no conhecimento sobre esse assunto, é correto afirmar que:

a) os animais foram cada vez menos importantes no processo de produção industrial, o que ensejou um aumento da violência contra eles e implicou o desaparecimento de espécies animais inteiras da Europa, fruto da popularização da caça profissional e industrializada.

b) as cidades do mundo industrial, principalmente na Inglaterra, eram marcadas pela presença maciça de animais, fundamentais para alavancar o esforço da industrialização, até a descoberta da máquina a vapor, no início do século XX; por isso os animais sempre foram tão bem tratados na Inglaterra.

c) a urbanização do campo inglês, principalmente a das grandes propriedades de terra, significou o estabelecimento de novas relações com o mundo animal, já que o crescimento da população levou a um aumento da matança de animais para alimentar cidades cada vez mais populosas.

d) a industrialização e a conseqüente urbanização levaram ao crescimento do número de animais abandonados, fato que se verifica em qualquer grande cidade do mundo hoje em dia, especialmente em Tóquio, que tem tradição de abandonar os gatos durante a estação primaveril.

e) o crescente processo de urbanização alterou as sensibilidades dos cidadãos em relação aos animais, que se tornaram cada vez menos importantes para a produção econômica. Tal processo ensejou o surgimento de novos sentimentos para com o mundo animal, como, por exemplo, o que caracteriza a relação entre os habitantes da cidade e seus animais de estimação.

20 - (UFMT)

Leia os textos abaixo.

Antes mundo era pequeno

Porque Terra era grande

Hoje mundo é muito grande

Porque Terra é pequena

Do tamanho da antena

Parabolicamará

Ê, volta do mundo, camará

Ê, mundo dá volta, camará

Antes longe era distante

Perto só quando dava

Quando muito ali de fronte

E o horizonte acabava

(...)

De jangada leva uma eternidade

De Saveiro leva uma encarnação

De avião o tempo de uma saudade

Pela onda luminosa

Leva o tempo de raio

Tempo que levava a Rosa

Para arrumar o balaio

(...)

Esse tempo nunca passa

Não é de ontem nem de hoje

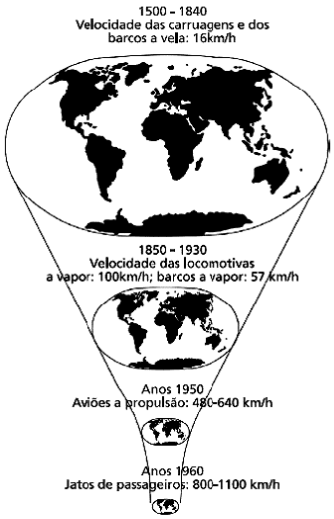
Mora no som da cabaça

Não tá preso nem foge

No instante que tange o berimbau.

(...)

(Trecho da música de Gilberto Gil - Parabolicamará)


1500 – 1840
Velocidade das carruagens e dos barcos a vela: 16km/h
1850 – 1930
Velocidade das locomotivas a vapor: 100km/h; barcos a vapor: 57 km/h
Anos 1950
Aviões a propulsão: 480-640 km/h
Anos 1960
Jatos de passageiros: 800-1100 km/h

(HARVEY D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1993, p. 220.)

Com base nos textos e nos seus conhecimentos sobre o assunto, analise as afirmativas.

I. Os textos referem-se ao avanço técnico-científico-informacional com a redução do tempo de deslocamento entre os lugares e expansão da produção e circulação das mercadorias sob a égide do capitalismo.

II. O desenvolvimento dos meios de transportes, sobretudo o aumento da velocidade e capacidade, encurtou o tempo das viagens, gerando a noção de “encolhimento do mapa do mundo”.

III. As possibilidades de comunicação entre as nações facilitaram os acordos comerciais e financeiros que reduziram as diferenças econômicas entre Norte-Sul.

IV. O avanço técnico na infra-estrutura de transportes localizada no Hemisfério Sul dificultou o livre comércio entre os países subdesenvolvidos.

Estão corretas as afirmativas

a) II e IV, apenas.

b) I e II, apenas.

c) I e III, apenas.

d) I, III e IV, apenas.

e) I, II, II e IV.

21 - (CEFET PR)

A Revolução Industrial aconteceu na Inglaterra na segunda metade do século XVIII e encerrou a transição entre feudalismo e capitalismo e a preponderância do capital mercantil sobre a produção. A substituição das ferramentas pelas máquinas, da energia humana pela energia motriz e do modo de produção doméstico pelo sistema fabril constituiu um processo de transformação acompanhado pelo desenvolvimento tecnológico. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

I) Até a primeira metade do século XVIII, a grande indústria inglesa era a de tecelagem de lã. Mas a primeira a mecanizar-se foi a do algodão, feito com matéria-prima colonial.

II) A Grã-Bretanha possuía grandes reservas de ferro e de carvão mineral em seu subsolo, principais matérias-primas utilizadas neste período. Dispunham de mão-de-obra em abundância desde a Lei dos Cercamentos de Terras, que provocou o êxodo rural. Os trabalhadores dirigiram-se para os centros urbanos em busca de trabalho nas manufaturas.

III) A Grã-Bretanha firmou vários acordos comerciais vantajosos com outros países. Um desses acordos foi o Tratado de Methuen, celebrado com a decadência da monarquia absoluta portuguesa, em 1703, por meio do qual conseguiu taxas preferenciais para os seus produtos no mercado português.

IV) Desde seus primórdios, a Revolução Industrial despertou a preocupação das autoridades inglesas para que as fábricas constituíssem bons ambientes de trabalho, além da proibição do emprego do trabalho infantil e feminino e estabelecimento de política salarial, férias, auxílio doença e descanso semanal remunerado.

Estão corretas apenas as afirmações:

a) I, II e III.

b) I, III e IV.

c) II, III e IV.

d) I e IV.

e) I e II.

22 - (Mackenzie SP)

"Implantadas primeiramente na indústria automobilística Ford, nos Estados Unidos, as esteiras levavam o chassi do carro a percorrer toda a fábrica. Os operários distribuíam-se lateralmente e montavam o carro com peças que chegavam a suas mãos em outras esteiras rolantes. Esse método de racionalização da produção em massa foi chamado de **fordismo**(...)O fordismo integrou-se às teorias do engenheiro norteamericano Frederick Winslow Taylor, o **taylorismo**, que visava ao aumento da produtividade, controlando os movimentos das máquinas e dos homens no processo de produção."

(Cláudio Vicentino)

O empresário Henry Ford era, durante a década de 1920, o homem mais rico do mundo e o maior industrial do novo século. Além da reorganização das bases do sistema de produção de automóveis, ele fixou a jornada de trabalho de seus funcionários, em 1913, em 8 horas e o salário em US$ 2,34 por dia. Em janeiro de 1914, elevou para US$ 5,00 por dia o salário mínimo em suas empresas. Tal política adotada por Henry Ford, de expressivo aumento salarial a seus funcionários, deveu-se

a) à certeza de que, com melhores salários, seriam contratados somente os mais capacitados operários americanos, não necessitando recorrer à força de trabalho de imigrantes e minorias.

b) a uma estratégia de marketing inovadora e impactante que atrairia, de forma positiva, a atenção da imprensa e do público a favor do trabalho coletivista.

c) à determinação, por parte desse empresário, de manter relações cordiais com os sindicatos e de aumentar o seu prestígio junto às lideranças políticas e religiosas do seu país.

d) à vantagem da permanência dos operários que conseguissem garantir o elevado ritmo de produtividade, além de permitir que os mesmos se tornassem futuros consumidores dos automóveis da empresa.

e) ao ideal político adotado por Henry Ford de que, somente com um novo modelo de operário fiel à empresa, eficiente e solidário, poderiam ser lançadas as bases que, futuramente, originariam as relações socialistas no país.

23 - (UFCG PB)

"Introjetar um relógio moral no coração de cada trabalhador foi a primeira vitória burguesa, e a fábrica pareceu desde logo como uma realidade estarrecedora onde esse tempo útil encontrou o seu ambiente natural, sem que qualquer modificação tecnológica tivesse sido necessária. Foi através da porta da fábrica que o homem pobre, a partir do século XVIII, foi introduzido ao mundo burguês".

(Edgar de Decca. *O Nascimento das fábricas*. São Paulo: Brasiliense. 1985. p. 10)

Identifique o(s) comentário(s) adequado(s) a respeito da Revolução Industrial, levando em consideração o fragmento textual e os seus conhecimentos sobre a temática:

I. "Introjetar um relógio moral no coração de cada trabalhador foi a primeira vitória burguesa".

Comentário: a introjeção de um relógio moral no corpo de cada trabalhador demarca os dispositivos criados pela burguesia em ascensão. Autodisciplina, controle de si e crítica à ociosidade são exigências da sociedade industrial.

II. "A fábrica pareceu desde logo como uma realidade estarrecedora".

Comentário: a expressão "realidade estarrecedora" descreve a fábrica como um lugar hostil ao trabalhador, marcado pela imposição de normas e valores por um determinado setor da sociedade: a burguesia.

III. Na fábrica o "tempo útil encontrou o seu ambiente natural".

Comentário: a noção de *tempo útil*, produzida pela ampliação do mercado consumidor, não só disciplina a classe burguesa, como também se faz presente no âmbito da gente trabalhadora.

IV. “Foi através da porta da fábrica que o homem pobre, a partir do século XVIII, foi introduzido ao mundo burguês”.

Comentário: no século XVIII, a Revolução Industrial proporcionou ao homem pobre as maravilhas do mundo burguês, tornando-o um grande consumidor dos produtos industrializados (automóveis, eletrodomésticos, roupas da alta-costura, etc).

Estão corretas:

a) I, II e IV.

b) II e III.

c) I, II e III.

d) I e II.

e) II, III e IV.

24 - (UNIMONTES MG)

O mundo está quase todo parcelado e o que dele resta está sendo dividido, conquistado, colonizado. (Cecil Rhodes, colonialista inglês) Em síntese, a guerra de 1914-1918 tinha por objetivo a redistribuição do mundo entre dois grupos imperialistas principais, sendo seu motor fundamental o antagonismo anglo-germânico. (Lênin)

*(FARIA, Ricardo de Moura. **História 2**. Belo Horizonte: Lê, 1995, p. 47, 62)*

Os dois textos citados, produtos e descrição de um contexto histórico,

a) convergem quanto à interpretação da conjuntura imperialista entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX, do mesmo modo que são compatíveis os projetos de sociedade de seus autores.

b) referem-se a um mundo próspero e pacífico, marcado pelo avanço tecnológico e expansão das instituições políticas liberais burguesas, especialmente no hemisfério Sul.

c) descrevem a economia internacional que emergiu da primeira revolução industrial, fenômeno que instituiu, na história, de forma clara e pioneira, a divisão e o parcelamento do trabalho.

d) são testemunhos de um tempo de hegemonia europeia, modernização japonesa, crescimento econômico e expansão territorial norte-americana.

25 - (PUC RJ)

A charge abaixo retrata o "Pânico de 1873", a grave depressão econômica desencadeada pela falência de uma financeira da Filadélfia, seguida pela quebra de muitos bancos e empresas, pelo desemprego de um milhão de trabalhadores e pela diminuição geral dos salários. Essa onda recessiva atingiu a economia americana e depois os outros países industrializados, no final do século XIX.

"Pânico, como um oficial sanitário, varre o lixo de Wall Street." - **New York Daily Graphic**, 29/09/1873.

Alguns ingredientes da crise de 1873 são os mesmos da atual crise financeira e econômica mundial. A respeito dessa comparação, **CONSIDERE** as seguintes afirmações.

I. Em 1873, prevaleceu a convicção de evitar a intervenção do Estado na economia, pois a crise serviria para "limpar o mercado" de empresas ineficientes; hoje os governos adotam medidas intervencionistas para superar a crise e minimizar seus efeitos sociais.

II. A estagnação econômica, o desemprego e a emergência de novos países como potências industriais (Alemanha no final do século XIX; China hoje) são semelhanças entre os dois cenários de crise, em setembro de 1873 e em setembro de 2008.

III. Nas duas situações, as saídas para a estagnação foram o incentivo a uma política de expansão e de anexação territorial de novos mercados externos, além da concentração monopolista de capital, com trustes e cartéis.

IV. Em ambos os casos, a crise está relacionada à falta de confiança nas instituições financeiras e ao progressivo contágio internacional, não deixando nenhum país inserido no sistema de comércio global imune aos seus efeitos.

Assinale a alternativa correta:

a) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.

c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.

26 - (UNIMONTES MG)

Uma assembleia de trabalhadores, em Saint Peter's Field, nesta cidade que contava com mais de sessenta mil pessoas, foi sangrentamente reprimida por tropas do Exército comandadas pelo General Wellington. O saldo foi de mais de quatrocentos feridos e onze trabalhadores mortos em um confronto que passou a ser chamado, ironicamente, de "A matança de Peterloo".

(Manchester, agosto de 1819) (VICENTINO, C. São

Paulo: Scipione, 1994, p. 116 – Adapatdo.)

A intervenção do poder público no campo das relações de trabalho capitalistas, naquele momento, na Inglaterra, está associada à/aos

a) necessidade do Estado, defensor dos interesses burgueses, de conter as lutas e experiências dos grupos operários e das camadas populares em reação às condições de exploração vigentes.

b) repulsa dos segmentos mais esclarecidos da população inglesa à ação organizada dos trabalhadores, sindicalizados e combativos, nas fábricas e no Parlamento.

c) necessidade de conter os riscos de epidemias e propagação de doenças, aumentados em momentos de ajuntamentos públicos nas cercanias das fábricas e alojamentos de trabalhadores.

d) interesses econômicos dos grandes conglomerados financeiros que monopolizavam o capital industrial e buscavam a substituição da mão de obra inglesa pela dos imigrantes, de custo menos elevado.

27 - (FGV)

Na verdade, não basta apenas sugerir que o "impulso inicial em direção à industrialização possa brotar tanto no exterior, quanto no interior de uma mesma economia". Sob as condições do desenvolvimento capitalista, antes da revolução industrial, é mais provável que o impulso provenha do exterior. Por essa razão, está cada vez mais claro que as origens da revolução industrial da Grã-Bretanha não podem ser estudadas exclusivamente em termos da história britânica.

(Eric Hobsbawm. *As origens da revolução industrial.*
Apud Adhemar Marques *et alli*.
História contemporânea através dos textos, 2008.)

Considerando o texto, é correto afirmar que

a) a acumulação primitiva do capital, que permitiu o pioneirismo inglês na revolução industrial, foi gerada pela exploração do comércio colonial de algodão no interior da África subsaariana.

b) a revolução industrial do século XVIII só foi possível em virtude da transferência de conhecimento tecnológico entre a Grã-Bretanha e as demais nações europeias, em especial a França e a Espanha.

c) a exploração do nascente mercado asiático e africano de manufaturas e produtos naturais exóticos foi consequência do frágil mercado interno inglês, limitado por resquícios feudais.

d) as regiões coloniais da América, exploradas por meio da escravidão, se constituíram em espaços importantes para acumulação de capital, o que explica o êxito da revolução industrial britânica.

e) a conservadora nobreza inglesa, avessa aos negócios com a propriedade da terra, obrigou a burguesia da Inglaterra a intensificar os laços comerciais com a nobreza francesa.

28 - (UFAC)

"A grande revolução de 1789-1848 foi o triunfo não da 'indústria' como tal, mas da indústria capitalista; não da liberdade e da igualdade em geral, mas da classe média ou da sociedade 'burguesa' liberal; não da 'economia moderna' ou do 'Estado moderno', mas das economias e Estados em uma determinada região geográfica do mundo (parte da Europa e alguns trechos da América do Norte), cujo centro eram os Estados rivais e vizinhos da Grã-Bretanha e França. A transformação de 1789-1848 é essencialmente o levante gêmeo que se deu naqueles dois países e que dali se propagou por todo o mundo.

Mas não seria exagerado considerarmos esta dupla revolução - a francesa, bem mais política, e a industrial (inglesa) - não tanto como uma coisa que pertença à história dos dois países que foram seus principais suportes e símbolos, mas sim como a cratera gêmea de um vulcão regional bem maior. O fato de que as erupções simultâneas ocorreram na França e na Inglaterra, e de que suas características difiram tão pouco, não é nem acidental nem sem importância."

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções.** Disponível em: http://www.scribd.com/doc/2301094/A-Era-das-Revolucoes-Eric-J-Hobsbawm.

A respeito do contexto político e social das Revoluções Francesa e Industrial, a leitura do texto de Hobsbawm indica que:

a) O autor enquadra as duas revoluções como apenas uma grande revolução, embora em países diferentes, cujas conseqüências são a vitória da indústria, da igualdade e da economia moderna.

b) O historiador afirma terem ocorrido conseqüências exclusivas sobre a Grã-Bretanha e a França, com incidência sobre a indústria capitalista, a sociedade burguesa e o estado moderno.

c) A citação considera a Revolução Francesa como política, enquanto que a Revolução Inglesa seria de caráter industrial, com repercussão de ambas sobre a formação dos estados modernos e da criação das monarquias de caráter absoluto.

d) O texto caracteriza a coexistência das duas Revoluções como uma casualidade histórica, sem significado, descaracterizando o contexto social e político do período.

e) Ambas, não por acaso, ocorreram em períodos concomitantes, com efeitos sobre os modos de vida, alterando as relações de produção e ordenamentos políticos que se estenderam para outras partes do mundo.

29 - (ESPCEX)

Leia as afirmações abaixo, referentes a fatos ocorridos e ideias desenvolvidas na Europa, e responda ao que se pede.

I. "Representou, na verdade, o momento culminante de um processo que começou no Renascimento, de afirmação da razão como base do conhecimento" (ARRUDA & PILETTI, 2007)

II. De acordo com Rosseau o "povo (...) é o verdadeiro soberano (...) Sua forma de expressão (...) deveria se manifestar por meio da maioria de votos da população em assembléias nas quais ele exerceria diretamente (...) o poder de decidir sobre os rumos a dar à sociedade". (AZEVEDO & SERIACOPI, 2007)

III. Provocaram transformações, dentre outras: proletarização definitiva dos produtores diretos; decadência da indústria doméstica rural; crescente divisão internacional do trabalho; aceleração do êxodo rural, antagonismo entre o proletariado nascente e a burguesia proprietária dos meios de produção.

IV. Irromperam movimentos sociais e políticos como o ludismo e o movimento cartista.

V. São algumas de suas idéias: críticas ao Estado absolutista, propondo a limitação do poder real; defesa da não-intervenção do Estado no campo econômico; e defesa de um sistema constitucional.

Os números

a) I, II e V referem- se ao pensamento socialista; e os números III e IV são consequências e ideias positivistas.

b) I e III referem-se ao Macartismo, e os números II, IV e V referem-se ao Comunismo.

c) I, III e IV são ideias e consequências do Iluminismo; os números II e V são ideias e consequências das ideias bulionistas.

d) III e V são ideias e consequências dos ideais anarquistas; os números I, II e IV são ideias positivistas e algumas de suas consequências.

e) I, II e V referem-se a ideias e ao pensamento iluminista; os números III e IV ocorreram como consequência da Revolução Industrial.

30 - (UNIMONTES MG)

Na primeira metade do século XIX, a burguesia europeia, de modo geral, começa a se afastar do proletariado, após vários distúrbios em diversas capitais europeias. Acerca desse assunto, é INCORRETO afirmar que

a) a burguesia temeu, após a divulgação do Manifesto Comunista de Marx e Engels, em 1848, que tais ideias despertassem a agitação operária.

b) a burguesia europeia previu que a unificação alemã e italiana consolidaria a união do proletariado europeu contra o capitalismo.

c) os teóricos socialistas haviam deixado o campo da utopia para reclamarem seus direitos com base no valor criado pelo trabalho.

d) a burguesia europeia temia que as ideias socializantes pressionassem pelo aumento dos salários e que o operariado se tornasse uma ameaça ao seu poder político e de acumulação.

31 - (USP)

Considere as seguintes afirmações sobre capitalismo:

I. Nas primeiras décadas do século XVIII, o Reino Unido da Grã-Bretanha (formado em 1707, com a unificação dos parlamentos da Inglaterra e Escócia) comandou uma grande transformação no sistema de produção de mercadorias, na organização das cidades e do campo e nas condições de trabalho, o que caracterizou a Revolução Industrial. É o capitalismo industrial.

II. Uma das características mais importantes do crescimento acelerado da economia capitalista na segunda metade do século XIX foi a formação de grandes empresas industriais e comerciais, além do aumento do número de bancos e outras empresas financeiras. Esse processo continua acontecendo e grandes corporações da atualidade foram fundadas nessa época. É o capitalismo financeiro.

III. Com o início da Revolução Técnico - Científica, o capitalismo atingiu seu período informacional. Essa etapa se desenvolveu sobretudo a partir dos anos 1970 e 1980. A partir daí, empresas, instituições e diversas tecnologias foram responsáveis pelo crescente aumento da produtividade econômica e pela aceleração dos fluxos materiais e imateriais – de capitais, mercadorias, informações e pessoas. É o capitalismo informacional.

Está correto o que se afirma em

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) II, apenas.

d) III, apenas.

e) I, II e III.

32 - (UNIUBE MG)

Seguindo o padrão das grandes regiões agrícolas – os belts -, a atividade industrial norte-americana também é organizada em cinturões, determinados por diversos fatores, sobretudo as características assumidas pelo país em escala global.

Podemos considerar, no espaço norte-americano, duas principais regiões industrializadas, caracterizadas por diferentes processos de industrialização: a *Manufacturing belt* e a *Sun-belt*, ou apenas Sul.

Nesse contexto, analise as proposições abaixo:

I) Apesar de terem sido uma colônia inglesa, os Estados Unidos também foram protagonistas da chamada industrialização clássica. A colonização da Nova Inglaterra possibilitou o surgimento de um prematuro mercado consumidor, o que estimulou o desenvolvimento das primeiras indústrias no Nordeste, ainda no final do século XVIII.

II) Nas últimas décadas do século 19, emergia uma estrutura espacial centralizada por um grande e visível pólo industrial: o *Manufacturing belt* ou Cinturão Fabril (ou Industrial), no Nordeste e

Grandes Lagos. Essa área forma, atualmente, a maior concentração urbano-industrial do mundo, tendo como uma de suas características a megalópole BOSWASH (formada pelas áreas metropolitanas do eixo Boston-Washington).

III) O grande impulso de desenvolvimento do *Sun-belt*, o Cinturão do Sol, termo que abrange as variadas novas áreas emergentes do Sul e do Oeste, ocorreu após a Guerra Civil dos EUA, com o aumento da extração de petróleo no Texas e o desenvolvimento da indústria aeroespacial na Flórida.

IV) A área industrial do *Sun Belt*, mais moderna, surgiu na década de 1970, na Califórnia. Trata-se do Vale do Silício (Silicon Valley), nas proximidades de São Francisco, um conjunto de pequenas localidades onde estão situadas centenas de empresas ligadas ao setor de microinformática, microeletrônica, robótica, química fina e a biotecnologia, típicas da Terceira Revolução Industrial.

V) Dentre os fatores que favoreceram o desenvolvimento de indústrias ligadas à tecnologia na região do *Sun Belt*, destaca-se a existência de várias universidades e institutos de pesquisa que fornecem mão-de-obra de alta qualificação para as empresas e desenvolvem, juntamente com elas, programas na área de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento).

Estão **CORRETAS** as afi rmativas contidas em:

a) I, II e III, apenas

b) II, IV e V, apenas

c) I, III, IV, apenas

d) I, II, IV e V, apenas

e) I, II, III, IV e V

33 - (PUCCamp SP)

Afastado de qualquer atividade do pensamento, esses homens perdem exatamente aquilo que os diferencia dos seres irracionais. No fim do percurso, encontramos homens reduzidos a meros seres instintivos; sua parcela de humanidade se localiza nos sentimentos e não na razão. (Maria Stella Martins Bresciani).

(In: PETTA, Nicolina Luiza de; OJEDA, Eduardo A. B.
História, uma abordagem integrada. São Paulo: Moderna, 2003. p. 133)

Com base no conhecimento histórico, pode-se associar o texto ao contexto histórico descrito em:

a) A melhoria das condições de habitação e de sobrevivência para o operariado, proporcionado pelo desenvolvimento econômico na Revolução Industrial, contribuiu para a ascensão social dos artesãos, que reuniram seus capitais e ferramentas em oficinas que deram origem às fábricas.

b) A valorização do trabalho manual em detrimento do trabalho intelectual, a visão da máquina como complemento da atividade manual do operário e a coexistência da produção manufatureira com o sistema de produção fabril foram características da Revolução Industrial no século XVIII.

c) A Revolução Industrial estimulou o ideal socialista da propriedade privada, tornando a vida dos trabalhadores, do século XVIII, numa luta constante pela apropriação social das inovações tecnológicas a fim de acumular riqueza e promover a igualdade social e política na sociedade capitalista.

d) As estruturas peculiares das manufaturas foram superadas pelo sistema dominante de produção domiciliar, o que levou o trabalhador a perder gradativamente sua independência e a estimular o desenvolvimento de máquinas necessárias para promover a Revolução Industrial inglesa.

e) A Revolução Industrial transformou profundamente o sistema de produção, transferiu para a máquina o controle dos artesãos sobre a produção e, nas relações de trabalho, transformou o trabalho em mercadoria, impondo o contrato como intermediário entre patrões e empregados.

34 - (UEFS BA)

A palavra burguês se originou do termo *bourgeois*, que, até o século XVIII, significava o habitante da cidade de Paris que gozava de direitos políticos. Depois, passou a significar o cidadão com direitos políticos em qualquer parte da França e, também, o grupo mercantil, os comerciantes de qualquer país. Mas foi com as teorias de luta de classe marxistas que se tornou um conceito. (VAINFAS ET AL, 2010, p. 145).

VAINFAS, R. et al. História: o longo século XIX.
São Paulo: Saraiva, v. 2, 2010.

O conceito de burguês, relacionado à luta de classes, como referido no texto, pode ser aplicado

a) aos comerciantes portugueses que, nos séculos XV e XVI, financiaram as Grandes Navegações.

b) aos colonizadores ingleses que se estabeleceram no leste da América do Norte, a partir do século XVI.

c) aos traficantes de escravos e de mercadorias, que faziam movimentar o capital comercial no comércio triangular do século XVIII.

d) à elite baiana que, no século XIX, controlava o comércio de importação e exportação.

e) ao empresariado brasileiro, que se consolidou a partir da década de 40 do século passado, com a instalação do processo de industrialização no Brasil.

35 - (UFJF MG)

Leia as afirmações abaixo sobre os sistemas de produção industrial, e considere-as verdadeiras **(V)** ou falsas **(F).**

I) A partir do Fordismo, não foi possível conciliar o binômio produção em massa/consumo em massa, posto que os salários pagos aos trabalhadores não permitiam a aquisição de mercadorias produzidas em escala crescente.

II) A concepção fordista tinha em vista o aumento da produção. Para tanto, os operários, dispostos juntos a esteiras, realizavam atividades padronizadas, marcadas pelos gestos repetitivos na produção industrial.

III) Com a associação entre Fordismo e Taylorismo, o trabalho industrial foi fragmentado, pois cada trabalhador passou a exercer uma atividade específica no sistema industrial. Assim, cada vez mais se acentuava a separação entre trabalho intelectual e trabalho braçal, com a valorização do primeiro.

IV) Nas últimas décadas do século XX, surgiu um novo sistema de produção, o Toyotismo, marcado pela flexibilização da produção de modo a adequá-la à demanda do mercado. Esse modelo

implicou crescentes investimentos em tecnologia e redução da oferta de empregos no setor industrial.

V) Diferentemente do Fordismo, no sistema toyotista, os trabalhadores são qualificados para conhecer todas as etapas do processo de produção, devendo estar aptos a exercer mais de uma função, estimulando o aumento da concorrência entre os trabalhadores, que disputam melhores índices de produtividade entre si.

Assinale a alternativa que contenha a sequência **CORRETA**.

a) F-F-V-F-V

b) V-F-F-V-V

c) F-F-V-F-F

d) F-V-F-V-V

e) V-V-F-F-F

36 - (PUC GO)

BOBO PLIN – Pára com isso, Menelão. Eu não estou ligado em dinheiro, sexo, que você chama de amor, poder, sucesso. Não estou mesmo. (Solta Menelão.)

MENELÃO – Sucesso, sei que não tá mesmo. Há muito tempo que não faz. Mas, se não é dinheiro, mulher... digo, sexo, ou poder...

BOBO PLIN – Não, não, não. Mil e uma vezes não. Claro que eu preciso ter um ganho. Isso é bíblico: todo trabalhador tem direito a um salário. Mas, entenda, Menelão...

MENELÃO – Já entendi.

BOBO PLIN – Entendeu o quê?

MENELÃO – Você é louco, mas não rasga dinheiro.

Não sai nu na rua.

BOBO PLIN – O que eu quero é ter prazer no trabalho que faço. Entendeu agora?

MENELÃO – Não, não entendi. Não entendi nada.

Nada de neca. Neca de pitibiriba. Mas é sempre assim. Você fala, fala, fala e eu não entendo.

BOBO PLIN (Ri triste e fala paciente.) – Estou querendo dizer que não gosto do que faço. Não me dá prazer meu trabalho. Não sinto prazer. Alegria. Tesão. Não tenho mais ânimo para noite após noite, espetáculo após espetáculo, repetir as mesmas gagues, as mesmas pantominas, as mesmas burletas sem nexo. Função após função, eu ali no meio da pista me repetindo, me repetindo, me repetindo... E essa repetição embrutece, essa repetição vai me transformando num bufão privado dos sentidos, num histrião mecânico, num débil palhaço... (Suplicante.) Menelão, eu não quero ser Bobo Plin, o lamentável palhaço sem alma.

[...]

MENELÃO (explodindo) – Chega! Mentiroso. Você fala, fala, fala e eu não entendo. Você não fala e eu percebo tudo. Você veio com esse papo de alma. Não vou negar, me deixou transtornado. Eu... bom... Aí, você entrou no picadeiro e... Grande novidade! Fez como um Tôni-soarê. Fez tudo direitinho. Contou piadas, piadas indecentes, pornográficas, porcas. (Pausa.) E o público riu. (Repara nas expressões de Bobo Plin.) Riu. Riu, sim. Riu que re-riu, ri-riu. E você diz que o público não riu. Que não fez sucesso. Que não é isso que você quer. Então o que você quer, Bobo Plin? O que é que você quer?

BOBO PLIN – Eu não sei o que eu quero.

MENELÃO (Respira fundo.) – Já é um começo. Eu sei o que quero. Então eu dirijo o espetáculo.

BOBO PLIN – Mas eu sei o que eu não quero.

(MARCOS, Plínio. Balada de um palhaço. Edição do Autor, 1986. p. 10 e 30.)

O “desprazer” em realizar aquilo que faz (o trabalho), retratado no texto, nos remete às análises de estudiosos da organização do trabalho aos moldes do sistema de produção capitalista no século XIX, mediante a racionalização dos métodos. Sobre as novas condições do trabalho e da classe operária nesse período, marque a alternativa correta:

a) A maquinofatura foi o estágio alcançado por meio dos avanços técnicos, aliados ao aperfeiçoamento dos métodos produtivos; este propiciaram a criação das máquinas que se fizeram presentes nas fábricas, substituindo várias ferramentas e valorizando o trabalho dos operários.

b) O controle capitalista no campo se fez a partir da concentração da propriedade agropastoril nas mãos da nobreza, o que garantiu melhoria dos métodos de produção, e consequente aumento de produtividade, e liberou grandes levas de camponeses de suas antigas funções.

Esses camponeses migraram para as cidades industriais e ingressaram no mundo do trabalho em condições superiores a que estavam submetidos no campo.

c) A máquina, com seus mecanismos irresistíveis, conferiu poder transformador e produtor da abundância e da riqueza, mas, ao mesmo tempo, provocou mudanças na estrutura social, promoveu o estranhamento do homem no meio em que vivia, deu-lhe a sensação de ter sua vida organizada em obediência e causou perda de autonomia.

d) O capitalismo industrial promoveu os agrupamentos sociais que lhe preexistem, valorizou as corporações de ofícios – transformando-as em parceiras – e fortaleceu os laços orgânicos entre o indivíduo e seu grupo.

37 - (PUC GO)

"A maneira pela qual o trabalho é produzido é essencial para a reprodução do capital. As normas de consumo, os níveis salariais, a demanda efetiva e o tamanho dos mercados são pontos intermináveis de reprodução. Um problema qualquer desses pontos significa crise. Portanto, o capitalismo, constantemente, precisa encontrar 'modos de regulamentação' que impeçam esse tipo de problema" (SLATER, Don. Cultura do consumo & Modernidade. Trad. Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Nobel, 2002. p. 199.). Marque a alternativa que corresponde corretamente à maneira encontrada pelo capitalismo para a manutenção da sociedade de consumo:

a) Elitização dos produtos

b) Marketing do estilo de vida culturalmente constituído

c) Aumento de custos dos produtos

d) Produção limitada

38 - (PUC GO)

A reação operária aos efeitos da Revolução Industrial no século XIX fez surgir críticos ao progresso industrial, que propunham reformulações sociais, a construção de um mundo mais justo e uma nova ordem que valorizassem a espiritualidade do homem. Sobre essas propostas, analise as afirmativas a seguir:

I. Os socialistas utópicos, impregnados de valores liberais, enalteciam o progresso industrial, apoiavam os grandes proprietários e acreditavam que pudesse haver acordo entre as classes. Elaboraram soluções que traduziam modelos idealizados, implantados com muito sucesso em toda a Europa.

II. O socialismo científico propunha compreender a realidade e transformá-la mediante a análise dos mecanismos econômicos e sociais do capitalismo. Essa transformação seria determinantemente realizada pelas “mãos plebeias”, a classe trabalhadora, por meio da Revolução do Proletariado.

III. O anarquismo, outra corrente ideológica surgida no século XIX, pregava a supressão de toda e qualquer forma de governo, defendendo a liberdade geral; além disso, propunha a criação de cooperativas e bancos que concedessem empréstimos sem juros aos empreendimentos produtivos e crédito gratuito aos trabalhadores.

IV. O comunismo, na concepção do materialismo histórico, seria imediatamente alcançado após a ação política do operariado, quando não haveria mais desigualdades sociais e econômicas, anunciando, assim, o fortalecimento do Estado.

Assinale o item que representa as proposições corretas:

a) I e II

b) I e IV

c) II e III

d) II e IV

TEXTO: 1 - Comum à questão: 39

Leia os Textos V e VI.

Texto V

Eis aqui, portanto, o princípio de quando se decidiu fazer o homem, e quando se buscou o que devia entrar na carne do homem.

Havia alimentos de todos os tipos. Os animais ensinaram o caminho. E moendo então as espigas amarelas e as espigas brancas, Ixmucaná fez nove bebidas, e destas provieram a força do homem. Isto fizeram os progenitores, Tepeu e Gucumatz, assim chamados.

A seguir decidiram sobre a criação e formação de nossa primeira mãe e pai. De milho amarelo e de milho branco foi feita sua carne; de massa de milho foram feitos seus braços e as pernas do homem. Unicamente massa de milho entrou na carne de nossos pais.

(Adaptado: SUESS, P. Popol Vuh: Mito dos Quiché da Guatemala

sobre sua origem do milho e a criação do mundo. In: *A conquista*

espiritual da América Espanhola: 200 documentos – Século XVI. Petrópolis:

Vozes, 1992, p. 32-33.)

Texto VI

"Se você é o que você come, e consome comida industrializada, você é milho", escreveu Michael Pollan no livro O Dilema do Onívoro, lançado este ano no Brasil. Ele estima que 25% da comida industrializada nos EUA contenha milho de alguma forma: do refrigerante, passando pelo Ketchup, até as batatas fritas de uma importante cadeia de fast food *– isso se não contarmos vacas e galinhas que são alimentadas quase exclusivamente com o grão.*

O milho foi escolhido como bola da vez devido ao seu baixo preço de mercado e também porque os EUA produzem mais da metade do milho distribuído no mundo.

(Adaptado: BURGOS, P. Show do milhão: milho na comida agora vira combustível.

Super Interessante. Edição 247, 15 dez. 2007, p. 33.)

39 - (UEL PR)

Com base no Texto VI e nos conhecimentos sobre o desenvolvimento do capitalismo e a indústria cultural, considere as afirmativas.

I. O capitalismo contemporâneo tornou a globalização um fenômeno que intensificou a padronização e a homogeneização como formas de reprodução técnica criadas a partir da revolução industrial.

II. A abertura comercial dos portos das colônias americanas resultou no cercamento dos campos, facilitando o comércio pelo acúmulo de capitais e, em conseqüência, a revolução industrial.

III. A crítica filosófica à instrumentalização cultural constata que o predomínio da racionalidade técnica permitiu o resgate do potencial emancipatório da razão sonhado pelo projeto iluminista.

IV. Com o avanço tecnológico, a racionalidade técnica penetra todos os aspectos da vida cotidiana, subjugando o homem a um processo de instrumentalização cultural e homogeneização de comportamentos.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 40

Leia o Texto e analise as Figuras 4 e 5.

A conservação de alimentos é a arte de mantê-los o mais estáveis possível em suas características físicas, químicas e biológicas. Existem vários métodos para isso, entre eles, a conservação pelo frio, a irradiação e o uso de conservantes químicos.

Figura 4
(WARHOL, A. *Campbell's Soup I*. 1968. Disponível em: <edu.warhol.org/> Acesso em: 6 jul. 2008.)

Figura 5
(*POPEYE*. Disponível em: <www.adrenaline.com.br> Acesso em: 15 jun. 2008.)

40 - (UEL PR)

No século XX, o surgimento dos desenhos animados e da *pop art* popularizou "a lata de conservas", como se vê nas imagens de Popeye (criado em 1929) e da sopa Campbells, cujo projeto gráfico foi concebido por Andy Warhol nos anos de 1960. O processo industrial de conservação de alimentos, contudo, surgiu por volta de meados do século XIX, tendo sido a carne um dos primeiros produtos "enlatados".

Este processo tinha por objetivo o:

a) aperfeiçoamento da logística militar, visando ao abastecimento dos exércitos, que passaram a desenvolver novas estratégias a partir das guerras napoleônicas.

b) aperfeiçoamento técnico do mercado de bens não-duráveis decorrente da Segunda Revolução Industrial, especialmente da indústria do alumínio.

c) progresso das técnicas sanitárias para a redução da mortalidade infantil, como o desenvolvimento do processo de pasteurização.

d) desenvolvimento de políticas sociais trabalhistas por parte de governos monárquicos que visavam baratear o custo dos alimentos e evitar agitações sociais.

e) progresso da indústria voltada para o desenvolvimento de artefatos que facilitassem o incremento do comércio internacional e da navegação.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 41

Capitão de indústria

Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer
Eu não vejo além da fumaça
Que passa e polui o lar
Eu nada sei
Eu não vejo além disso tudo
O amor e as coisas livres, coloridas
Nada poluídas
Eu acordo pra trabalhar
Eu durmo pra trabalhar
Eu corro pra trabalhar
Eu não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer
É quando eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei (VALLE, 2010).

41 - (UEFS BA)

A situação descrita na composição musical retrata uma realidade vivenciada pela sociedade em geral, mas que pode identificar-se com

a) o trabalhador inglês, durante a Primeira Revolução Industrial, época em que, a partir do processo do cercamento dos campos e da perda dos meios de produção, restou ao trabalhador vender sua força de trabalhado em troca de um salário.

b) a política imperialista, que, a partir do Congresso de Berlim, impôs regras claras e definidas para a escravização do negro e a divisão das rotas do tráfico negreiro entre as principais nações capitalistas, como a Inglaterra, a França e a Alemanha.

c) a recessão industrial pós-Primeira Guerra Mundial, que provocou a redução da lucratividade das empresas e o aumento do desemprego, e, consequentemente, o avanço das ideias socialistas, principal fator para a eclosão da Crise de 1929.

d) a ascensão do nazismo na Alemanha, que, ao estabelecer o Pacto Germano-Soviético de Não Agressão, adotou os princípios básicos do socialismo, amenizando os efeitos da crise originada pelas determinações do Tratado de Versalhes.

e) os efeitos do Plano Marshall, que, ao investir capitais norte-americanos na Europa, provocou uma profunda crise na sua economia, contribuindo para a elevação do índice de desemprego e para a crise social pós-guerra.

GABARITO:

1) Gab:C

2) Gab:A

3) Gab:A

4) Gab: E

5) Gab: C

6) Gab: A

7) Gab: B

8) Gab: B

9) Gab: D

10) Gab: B

11) Gab: A

12) Gab: E

13) Gab: D

14) Gab: B

15) Gab: A

16) Gab: A

17) Gab: C

18) Gab: D

19) Gab: E

20) Gab: B

21) Gab: A

22) Gab: D

23) Gab: D

24) Gab: D

25) Gab: D

26) Gab: A

27) Gab: D

28) Gab: E

29) Gab: E

30) Gab: B

31) Gab: E

32) Gab: D

33) Gab: E

34) Gab: E

35) Gab: D

36) Gab: C

37) Gab: B

38) Gab: C

39) Gab: B

40) Gab: A

41) Gab: A